

Padrões de gerenciamento  
de projetos?

# Introdução

A cada novo projeto de implantação, encontramos clientes que buscam uma forma de melhorar sua gestão por intermédio de boas práticas, metodologias e padrões de gerenciamentos de projetos.

Nesse processo, muitas dúvidas surgem, tendo em vista a grande variedade de opções de padrões e bibliografias existentes.

# Project Management Body of Knowledge (PMBOK)

É um conjunto de conhecimentos gerenciado pela organização Project Management Institute (PMI), e tornou-se um padrão, de fato, em diversas indústrias. De maneira resumida, o PMBOK é visto como a mais importante bibliografia de gestão de projetos da atualidade. Mais conhecido como “PMBOK Guide”, é de autoria do Standards Committee (Comitê de Padronização) do Project Management Institute – PMI e procura contemplar os principais aspectos que podem ser abordados no gerenciamento de um projeto genérico.

Não se trata de uma metodologia de gerenciamento de projetos, e sim, de uma padronização que identifica e nomeia processos, áreas de conhecimento, técnicas, regras e métodos. O guia foi reconhecido, em 1999, como um padrão de gerenciamento de projetos pelo ANSI – American National Standards Institute.

O PMBOK é um manual que descreve o universo de conhecimentos para o gerenciamento de projetos. Todavia, por sua imensa importância internacional, se transformou num padrão que é fonte de inspiração para quase todas as metodologias existentes.

# Áreas de Conhecimento

1. Gerenciamento de Integração, 2. Gerenciamento do Escopo,
3. Gerenciamento do Tempo, 4. Gerenciamento de Custos,
5. Gerenciamento da Qualidade, 6. Gerenciamento de Recursos Humanos,
7. Gerenciamento de Comunicações, 8. Gerenciamento de Riscos,
9. Gerenciamento das Aquisições, 10. Stakeholders

# ISO 10006: 1997, Quality management - Guidelines to quality in project management;

é um padrão internacional, desenvolvido pela ISO, específico para o gerenciamento de projetos. A orientação na qualidade de processos, entre outros objetivos, busca assegurar que:

- as necessidades dos clientes sejam entendidas e entregues;
- as necessidades dos stakeholders sejam compreendidas e avaliadas;
- a política de qualidade seja incorporada à gerência da organização, tendo como norte os objetivos estratégicos e a busca de resultados, e que possa ser aplicada em projetos de complexidade variada.

A norma ISO 10006 aborda o gerenciamento de projetos, ela é um guia. Reúne diretrizes que devem ser usadas para manter a qualidade em projetos. Essas diretrizes, no entanto, podem ser adaptadas para um projeto particular. Para a ISO, um projeto deve ser realizado em um determinado espaço de tempo, enquanto o PMBOK enfoca a criação de um produto, serviço ou algo cujo resultado possa ser mensurável. A ISO 10006 aborda o processo que leva a este resultado.

# A ISO fornece nove etapas para o processo estratégico:

- Foco no Cliente
- Liderança
- Envolvimento das Pessoas
- Aproximação dos Processos
- Sistema de Aproximação com a Gerência
- Melhoria Contínua
- Aproximação Casual para Tomada de Decisão
- Relacionamento Mutuamente Benéfico com Fornecedor



# PRINCE2™: Projects IN a Controlled Environment

O PRINCE2™ é um método não proprietário para gerenciamento de projetos. É adaptável a qualquer tipo ou tamanho de projeto e cobre seu gerenciamento, controle e organização. tendo as seguintes características:

- Controle e organização do início ao fim;
- Revisão de progressos baseado nos planos e no business case;
- Pontos de decisão flexíveis;
- Gerenciamento efetivo de qualquer desvio do plano;
- Envolvimento da gerência e das partes interessadas em momentos-chave durante toda a execução do projeto;
- Um bom canal de comunicação entre o time do projeto e o restante da organização.

O PRINCE2™ foi lançado como um método para gerenciamento de projetos pelo governo britânico em 1996. Foi criado em 1989 a partir do PROMPTII, o qual, por sua vez, surgiu em 1975 e foi adotado em 1979 como padrão para gerenciamento dos projetos de sistemas de informações governamentais.

Hoje, o PRINCE2™ é adotado como padrão para todos os projetos do governo britânico e amplamente utilizado pela iniciativa privada, não só no país, mas também em outros lugares como Europa, África, Oceania e Estados Unidos. Considerado o método de gerenciamento de projetos mais utilizado no mundo, conta com mais de 250 mil profissionais certificados, sendo que aproximadamente 1.500 pessoas prestam, mensalmente, os exames de certificação Foudation e Practitioner.

# IPMA

A International Project Management Association (IPMA®) é uma organização sem fins lucrativos reconhecida por seu trabalho no desenvolvimento internacional da gestão por projetos, programas e portfólios, e na disseminação das melhores práticas aplicadas em organizações públicas e privadas.

A IPMA foi criada em 1965 com o nome de International Network INTERNET, a partir de um grupo de gestores de projetos que tinham como objetivo, nos primórdios da gestão de projetos, discutir os benefícios do Método do Caminho Crítico na gestão de projetos internacionais, com influências e dependências complexas de diferentes disciplinas técnicas.

A IPMA é formada por associações nacionais de gestão de projetos. São mais de 50 associações de todo o mundo com o propósito específico de desenvolver a gestão de projetos, respeitando a cultura e as características de cada país, mas unidas através de uma rede que estabelece as diretrizes de gestão e técnicas para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

# Exercicios

- 1 - Criar resumo de cada um dos padrões de projeto, apresentando vantagens e desvantagens
- 2- Escolha um dos modelos, crie uma proposta do por que adotá-la